

15-Intimamente

Enterneces-te com a história dos personagens infelizes nos romances que a televisão te apresenta.

Sensibilizas-te com a situação das vítimas do drama social em noticiários da imprensa.

Entretanto, anota por ti mesmo.

As atitudes das pessoas que te partilham o cotidiano, quase sempre, são duramente analisadas por teu senso de observação, enquanto que os teus gestos são anatomizados em profundidade pelas criaturas das quais dependes ou às quais te afeiçãoas.

Isso nos induz a pedir-te

misericórdia em casa e no grupo de trabalho a que te vinculas.

Aí, nesses redutos estreitos de ação é que se encontram os maridos-problemas e as esposas-enigmas, os filhos em rebeldia e os pais enceguecidos na intolerância, os parentes adversários e os companheiros antagônicos, junto dos quais, na Terra, somos examinados pela Vida, quanto aos valores espirituais que já tenhamos conquistado na escola da experiência.

A família e o núcleo de afinidades são os recursos da estrada evolutiva, em que todas as criaturas humanas são convocadas aos testes precisos cujos resultados lhes barram ou descerram as portas da Espiritualidade Superior.

Seja qual seja a questão que te aflige o mundo interior, deixa que a

compreensão te ampare as manifestações pessoais e auxilia aos que ainda não te podem auxiliar.

Nem sempre conseguirás beijar a mão que te fere, mas, em qualquer tempo, dispões da possibilidade de oferecer-lhe a bênção da tolerância.

Paciência e amor são os medicamentos da alma, capazes de curar qualquer relacionamento enfermo.

Desafetos e compromissos de existências passadas voltam a nós, matematicamente, nas áreas da reencarnação para que lhes convertamos a aversão em simpatia e o débito em resgate.

Nunca te esqueças.

Ser-te-á sempre fácil ensinar o caminho da luz aos companheiros que desconheces, no entanto, na vida

particular, cada coração é convidado a acender a luz do caminho, em si mesmo, a fim de que não sejamos viajores transviados na jornada de elevação.



Amigo, continua servindo e não temas. Onde viste o lavrador que deitasse as sementes na terra e as visse germinar, no mesmo instante? O serviço que te confiei é aquele mesmo que o Pai me deu a fazer... Nenhum gesto de bondade e nenhuma palavra de amor se perdem na construção do Reino do Bem Eterno.